

# Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.  
São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.

**Diretoria**

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013	2014	2013
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	1.158	2.249	<b>CIRCULANTE</b>	705
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	488	1.329	Impostos e Contribuições a Recolher	1
Dividendos a Receber (Nota 11a)	638	906	Dividendos a Pagar (Nota 11a)	638
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e)	19	-	Outras Obrigações (Nota 7)	66
Créditos Tributários (Nota 12c)	13	14	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.568.313</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.567.860</b>	<b>1.501.397</b>	Capital Social:	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>6.944</b>	<b>7.013</b>	- De Domiciliados no País (Nota 8a)	788.506
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	61	122	Reservas de Lucros (Nota 8b)	779.807
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e)	61	122		
Créditos Tributários (Nota 12c)	6.883	6.891		
<b>INVESTIMENTOS (Nota 6b)</b>	<b>1.560.916</b>	<b>1.494.384</b>		
	1.569.018	1.503.646	<b>TOTAL</b>	<b>1.569.018</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.569.018</b>	<b>1.503.646</b>		<b>1.503.646</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>67.318</b>	<b>98.644</b>
Receitas Financeiras (Nota 9)	148	111
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	67.170	95.584
Outras Receitas Operacionais	-	2.949
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(92)</b>	<b>(310)</b>
Despesas Tributárias	(1)	(1)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10)	(91)	(153)
Despesas Financeiras	-	(156)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>67.226</b>	<b>98.334</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO (Nota 12b)</b>	<b>(16)</b>	<b>(935)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>67.210</b>	<b>97.399</b>
Número de ações (Nota 8a)	1.066.240.006	1.066.240.006
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	63,04	91,34

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	67.226	98.334
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>	<b>(67.177)</b>	<b>(95.436)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(67.170)	(95.584)
Juros, Variações Monetárias, Líquidas	(7)	148
Lucro Líquido Ajustado	49	2.898
Aumento/Redução em Outros Ativos	43	(15)
Redução em Outras Obrigações	(14)	(22.811)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>78</b>	<b>(19.928)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Dividendo Recebido de Controlada	906	717
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>906</b>	<b>717</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos	(1.825)	(710)
Aumento do Capital Social	-	20.000
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(1.825)</b>	<b>19.290</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(841)</b>	<b>79</b>
Início do Período	1.329	1.250
Fim do Período	488	1.329
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(841)</b>	<b>79</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>67.210</b>	<b>97.399</b>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
<b>Total do Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>67.210</b>	<b>97.399</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Japira Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra, venda e locação de bens próprios, e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Japira Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

**2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

**2.2) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

**2.3) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data de efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

**2.4) Determinação do valor justo**  
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

**2.5) Investimento em controlada**  
É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou quando a Companhia possui, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais da entidade de forma a obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

**2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

**2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:  
• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;  
• Passivos Contingentes: é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração.

**6) INVESTIMENTOS EM CONTROLADA**  
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial do investimento foi registrado na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 67.170 (2013 - R\$ 95.584).  
b) A composição do investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação	
				ON	PN		2014	2013	2014	2013
				Em 31 de dezembro			Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
STVD Holdings S.A.	917.988	1.597.772	68.756	9.272.145	-	97,6933	1.560.916	1.494.384	67.170	95.584
<b>Total</b>							<b>1.560.916</b>	<b>1.494.384</b>	<b>67.170</b>	<b>95.584</b>

**7) OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Serviços prestados por terceiros	66	80
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>80</b>

**8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) **Composição do capital social em ações**  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias	1.066.240.006	1.066.240.006
<b>Total</b>	<b>1.066.240.006</b>	<b>1.066.240.006</b>

b) **Reservas de lucros**

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
<b>Reservas de lucros</b>	<b>779.807</b>	<b>713.235</b>
- Reserva legal (1)	39.364	36.004
- Reserva estatutária (2)	740.443	677.231

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>768.506</b>	<b>31.134</b>	<b>585.627</b>	<b>-</b>	<b>1.385.267</b>
Aumento de Capital	20.000	-	-	-	20.000
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	97.399	97.399
Destinações: - Reservas:					
- Dividendos Propostos (R\$ 0,87 por lote de mil ações)	-	4.870	91.604	(96.474)	-
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>788.506</b>	<b>36.004</b>	<b>677.231</b>	<b>-</b>	<b>1.501.741</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	67.210	67.210
Destinações: - Reservas:					
- Dividendos Propostos (R\$ 0,60 por lote de mil ações)	-	3.360	63.212	(66.572)	-
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>788.506</b>	<b>39.364</b>	<b>740.443</b>	<b>-</b>	<b>1.568.313</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

Descrições	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%	2013	%
<b>1 - RECEITAS</b>			<b>2.949</b>	<b>3,0</b>
<b>1.1) Outras Receitas</b>			<b>2.949</b>	<b>3,0</b>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			<b>(107)</b>	<b>(0,1)</b>
<b>2.1) Serviços de Terceiros</b>			<b>(107)</b>	<b>(0,1)</b>
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>			<b>2.842</b>	<b>2,9</b>
<b>4 - RETENÇÕES</b>			<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>			<b>2.842</b>	<b>2,9</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>			<b>95.695</b>	<b>97,1</b>
<b>6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial</b>			<b>99,9</b>	<b>97,0</b>
<b>6.2) Receitas Financeiras</b>			<b>0,2</b>	<b>0,1</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>			<b>98.537</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL</b>			<b>98.537</b>	<b>100,0</b>
<b>8.1) Impostos, Taxas e Contribuições</b>			<b>982</b>	<b>1,0</b>
Federais	16	-	981	1,0
Municipais	1	-	1	-
<b>8.2) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros</b>			<b>156</b>	<b>0,2</b>
<b>8.3) Remuneração de Capitais Próprios</b>			<b>97.399</b>	<b>98,8</b>
Dividendos	638	0,9	925	0,9
Lucros Retidos	66.572	99,0	96.474	97,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**2.8) Patrimônio líquido**

a) **Lucro por ação**  
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) **Dividendos a pagar**  
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

**2.9) Reconhecimento da receita**  
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

**Receitas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**2.10) Imposto de renda e contribuição social**  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis e dos CPCs estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

**3) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

**4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda de valor recuperável (impairment). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional (1)	4	17
Fundos de investimentos financeiros (2)	484	1.312
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>488</b>	<b>1.329</b>

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e  
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) **Dividendos**  
Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>67.210</b>	<b>97.399</b>
Reserva legal	(3.360)	(4.870)
<b>Base de cálculo</b>	<b>63.850</b>	<b>92.529</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	638	925
<b>Total dos dividendos</b>	<b>638</b>	<b>925</b>

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

**9) RECEITAS FINANCEIRAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	141	103
Juros ativos	7	8
<b>Total</b>		

# Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Editais e publicações.....	73	90
Serviços de terceiros.....	18	17
Contribuição sindical patronal.....	-	46
<b>Total</b> .....	<b>91</b>	<b>153</b>

### 11) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	4	-	17	-
<b>Dividendos a receber:</b>				
STVD Holdings S.A. ....	638	-	906	-
<b>Dividendos a pagar:</b>				
Bradesplan Participações Ltda. ....	(394)	-	(1.127)	-
Tibre Holdings Ltda. ....	(244)	-	(698)	-
<b>Total</b> .....	<b>638</b>	<b>-</b>	<b>1.825</b>	<b>-</b>

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

### 12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)</b> .....	<b>67.226</b>	<b>98.334</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(22.857)	(33.433)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	22.838	32.499
Outros valores.....	3	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(16)</b>	<b>(935)</b>

#### b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(7)	-
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(65)	(950)
<b>Constituição/realização no exercício sobre:</b>		
Base negativa da contribuição social.....	15	4
Prejuízo fiscal.....	41	11
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(16)</b>	<b>(935)</b>

### c) Movimentação/evolução dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2013	Constituição	Realização	2014
Outras provisões para publicação.....	87	22	87	22
<b>Subtotal</b> .....	<b>87</b>	<b>22</b>	<b>87</b>	<b>22</b>
Prejuízo fiscal/base negativa contribuição social.....	6.818	56	-	6.874
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>6.905</b>	<b>78</b>	<b>87</b>	<b>6.896</b>

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro				Total
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2015.....	3	-	7	3	13
2016.....	6	2	1.183	426	1.617
2017.....	6	2	1.242	447	1.697
2018.....	3	-	1.403	505	1.911
2019.....	-	-	1.219	439	1.658
<b>Total</b> .....	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>5.054</b>	<b>1.820</b>	<b>6.896</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculados, considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários monta a R\$ 6.192 (2013 - R\$ 6.167) sendo, R\$ 21 (2013 - R\$ 81) de diferenças temporárias e de R\$ 6.171 (2013 - R\$ 6.086) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

#### e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 80 (2013 - R\$ 122), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

### 13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

#### A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego – Contador – CRC 1SP301478/O-1

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

**Japira Holdings S.A.**

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Japira Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 02 de março de 2015



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Gustavo Mendes Bonini  
Contador CRC 1SP296875/P-9

## Sumário Caderno Empresarial 2

### BALANÇO

JAPIRA HOLDINGS S.A. .... 2

# Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

Modernidade: empresa pioneira no uso da Tecnologia de Certificação Digital na administração pública.

Solidez e credibilidade: mais de 100 anos atuando com empreendedorismo, transparência e compromisso social.

Excelência em qualidade: Autoridade Certificadora com ISO 9001:2008 em Certificação Digital.

Garantia: alto nível em Segurança da Informação.

Conheça tudo o que a Certificação Digital da Imprensa Oficial pode oferecer para você.

[www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

**imprensaoficial**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



**Diário Oficial** Empresarial 2  
Estado de São Paulo

Volume 125 • Número 45  
São Paulo, terça-feira, 10 de março de 2015

Página 3

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



# Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### c) Movimentação/evolução dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2014
Outras provisões para publicação	87	22
<b>Subtotal</b>	<b>87</b>	<b>22</b>
Prejuízo fiscal/base negativa contribuição social	6.818	56
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>6.905</b>	<b>78</b>

### e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 80 (2013 - R\$ 122), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

### 13) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.
- b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
- c) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.
- d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

## A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego - Contador - CRC 15P301478/O-1

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinão

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Japira Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Outros assuntos

### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## KPMG

KPMG Auditores Independentes  
CRC 25P028567/O-1-F-SP

Osasco, 02 de março de 2015

Gustavo Mendes Bonini  
Contador CRC 15P296875/P-9

Aos Administradores e Acionistas da

Japira Holdings S.A.  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

## PREFEITURA DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DA SAÚDE

### COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE LESTE COMUNICADO - ABERTURA DE LICITAÇÃO

Fica aberta a licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO: 03/2015-CRSL - PROCESSO: 2015-0.019.619-0

**OBJETO:** Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de transporte com veículo, quilometragem livre, combustível incluindo motorista e ajudante para atendimento das Unidades de Saúde sob jurisdição da Coordenadoria Regional de Saúde Leste, em toda área de abrangência das Supervisões Técnicas de Saúde: São Mateus, São Miguel Paulista, Itaquera, Itaim Paulista, Ermelino Matarazzo, Guaiunases, Cidade Tiradentes e, eventualmente outras Unidades dentro do Município de São Paulo.

A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 25 de março de 2015, pelo endereço [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br) a cargo da 1ª Comissão de Licitação.

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br), até a data de abertura, conforme especificado no edital. O edital de pregão poderá ser consultado e/ou obtido, nos sites: <http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br> e [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br).

## Prefeitura Municipal da Estância Turística de Presidente Epitácio

**PROC. 172/2014-PREGÃO RP Nº 096/2014 - 4ª EDIÇÃO - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto o Pregão (REGISTRO DE PREÇOS) nº 172/2014, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E FRAÇONADA AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL DO TIPO ÓLEO DIESEL COMUM, ÓLEO DIESEL S10, GASOLINA E ETANOL, PARA ABASTECIMENTO DA FROTA MUNICIPAL QUE REALIZE VIAGENS (TRANSPORTE DE PACIENTES, VIAGENS OFICIAIS E CORRELATOS) PARA FOMOS DOS LIMITES DO MUNICÍPIO. O Pregão será realizado no dia 01/04/2015, a partir das 09:00h, no Paço Municipal "Ernesto Coser", na Divisão de Licitações, situado à Praça Almirante Tamandaré, nº 16-19. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados, pela Prefeitura Municipal, em horário normal de expediente e disponível também por meio do site: <http://www.presidenciaepitacio.sp.gov.br>. O telefone para contato é (0\*\*18) 3281-9777. Presidente Epitácio, 09 de Março de 2015. **Sidnei Caio da Silva Junqueira - Prefeito Municipal.**

**PROC. 183/2014-PREGÃO RP Nº 100/2014 - 2ª EDIÇÃO - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto o Pregão (REGISTRO DE PREÇOS) nº 100/2014 - 2ª Edição, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E FRAÇONADA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE CHAVEIRO PARA DIVERSAS REPARTIÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL. O Pregão será realizado no dia 25/03/2015, a partir das 09:00h, no Paço Municipal "Ernesto Coser", na Divisão de Licitações, situado à Praça Almirante Tamandaré, nº 16-19. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados, pela Prefeitura Municipal, em horário normal de expediente e disponível também por meio do site: <http://www.presidenciaepitacio.sp.gov.br>. O telefone para contato é (0\*\*18) 3281-9777. Presidente Epitácio, 09 de Março de 2015. **Sidnei Caio da Silva Junqueira - Prefeito Municipal.**

**PROC. 184/2014-PREGÃO RP Nº 101/2014 - 2ª EDIÇÃO - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto o Pregão (REGISTRO DE PREÇOS) nº 101/2014 - 2ª Edição, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E FRAÇONADA AQUISIÇÃO DE HERBICIDA PARA COMBATE A ERVAS DANINHAS. O Pregão será realizado no dia 24/03/2015, a partir das 09:00h, no Paço Municipal "Ernesto Coser", na Divisão de Licitações, situado à Praça Almirante Tamandaré, nº 16-19. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados, pela Prefeitura Municipal, em horário normal de expediente e disponível também por meio do site: <http://www.presidenciaepitacio.sp.gov.br>. O telefone para contato é (0\*\*18) 3281-9777. Presidente Epitácio, 09 de Março de 2015. **Sidnei Caio da Silva Junqueira - Prefeito Municipal.**

**PROC. 188/2014-PREGÃO Nº 103/2014 - 3ª EDIÇÃO - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto o Pregão (PRESENCIAL) nº 103/2014 - 3ª Edição, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE 02 (DUAS) MOTOS 150CC PARA A COORDENADORIA DA DST/AIDS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. O Pregão será realizado no dia 24/03/2015, a partir das 14:00h, no Paço Municipal "Ernesto Coser", na Divisão de Licitações, situado à Praça Almirante Tamandaré, nº 16-19. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados, pela Prefeitura Municipal, em horário normal de expediente e disponível também por meio do site: <http://www.presidenciaepitacio.sp.gov.br>. O telefone para contato é (0\*\*18) 3281-9777. Presidente Epitácio, 09 de Março de 2015. **Sidnei Caio da Silva Junqueira - Prefeito Municipal.**

**PROC. 009/2015-PREGÃO RP Nº 005/2015 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto o Pregão (REGISTRO DE PREÇOS) nº 005/2015, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E FRAÇONADA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE FLORICULTURA (ARRANJOS, FLORES, VASOS, COROIA DE FLORES E AFINS) PARA DAR ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO EM EVENTOS A SEREM REALIZADOS. O Pregão será realizado no dia 31/03/2015, a partir das 09:00h, no Paço Municipal "Ernesto Coser", na Divisão de Licitações, situado à Praça Almirante Tamandaré, nº 16-19. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados, pela Prefeitura Municipal, em horário normal de expediente e disponível também por meio do site: <http://www.presidenciaepitacio.sp.gov.br>. O telefone para contato é (0\*\*18) 3281-9777. Presidente Epitácio, 09 de Março de 2015. **Sidnei Caio da Silva Junqueira - Prefeito Municipal.**

**PROC. 011/2015-PREGÃO Nº 007/2015 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto o Pregão (PRESENCIAL) nº 007/2015, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO E CONTROLE DO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS, COMPREENDENDO A DISTRIBUIÇÃO DE GASOLINA, ETANOL, ÓLEO DIESEL COMUM E ÓLEO DIESEL S10, POR MEIO DE SISTEMA AUTOMATIZADO E REGRADE COM UTILIZAÇÃO DE CARTÃO OU COM CHIP ELETRÔNICO, VIA WEB, EM TEMPO REAL, EM REDE ESPECIALIZADA DE SERVIÇOS. O Pregão será realizado no dia 26/03/2015, a partir das 09:00h, no Paço Municipal "Ernesto Coser", na Divisão de Licitações, situado à Praça Almirante Tamandaré, nº 16-19. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados, pela Prefeitura Municipal, em horário normal de expediente e disponível também por meio do site: <http://www.presidenciaepitacio.sp.gov.br>. O telefone para contato é (0\*\*18) 3281-9777. Presidente Epitácio, 09 de Março de 2015. **Sidnei Caio da Silva Junqueira - Prefeito Municipal.**

**PROC. 014/2015-PREGÃO RP Nº 009/2015 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto o Pregão (REGISTRO DE PREÇOS) nº 009/2015, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E FRAÇONADA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O DISPENSIÁRIO DO POSTO DE SAÚDE E PARA DAR ATENDIMENTO A MANDADOS JUDICIAIS. O Pregão será realizado no dia 23/03/2015, a partir das 09:00h, no Paço Municipal "Ernesto Coser", na Divisão de Licitações, situado à Praça Almirante Tamandaré, nº 16-19. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados, pela Prefeitura Municipal, em horário normal de expediente e disponível também por meio do site: <http://www.presidenciaepitacio.sp.gov.br>. O telefone para contato é (0\*\*18) 3281-9777. Presidente Epitácio, 09 de Março de 2015. **Sidnei Caio da Silva Junqueira - Prefeito Municipal.**

**PROC. 015/2015-TOMADA DE PREÇO Nº 002/2015 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberta a Tomada de Preços nº 002/2015, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA SOB O REGIME DE EMPREITADA GLOBAL DO TIPO MENOR PREÇO PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO, EM DIVERSAS VIAS DA VILA PALMIRA. As datas e horários são os seguintes: visita técnica facultativa preferencialmente nos dias 25/03/2015 e/ou 26/03/2015, às 09:00h com possibilidade de agendamento; entrega dos envelopes nº 01 e 02; até o dia 30/03/2015, às 09:00h; abertura dos envelopes nº 01 e 02 às 09:10h no mesmo dia. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados, pela Prefeitura Municipal, localizada à Praça Almirante Tamandaré, nº 16-19, na Divisão de Licitações, telefone (0\*\*18) 3281-9777, ou ainda através do endereço <http://www.presidenciaepitacio.sp.gov.br>. Prefeitura Municipal de Presidente Epitácio, 09 de Março de 2015. **Sidnei Caio da Silva Junqueira - Prefeito Municipal.**

**PROC. 018/2015-PREGÃO Nº 011/2015 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto o Pregão (PRESENCIAL) nº 011/2015, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO DE CARGA, CHASSI COM CABINE DUPLA E CAÇAMBA TIPO "CARGA SECA", 0KM, PARA A SECRETARIA DE OBRAS DO MUNICÍPIO. O Pregão será realizado no dia 24/03/2015, a partir das 10:30h, no Paço Municipal "Ernesto Coser", na Divisão de Licitações, situado à Praça Almirante Tamandaré, nº 16-19. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados, pela Prefeitura Municipal, em horário normal de expediente e disponível também por meio do site: <http://www.presidenciaepitacio.sp.gov.br>. O telefone para contato é (0\*\*18) 3281-9777. Presidente Epitácio, 09 de Março de 2015. **Sidnei Caio da Silva Junqueira - Prefeito Municipal.**

**PROC. 020/2015-PREGÃO Nº 013/2015 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto o Pregão (PRESENCIAL) nº 013/2015, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU PROFISSIONAL PARA MINISTRAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO DO PROJETO "POLO DE BELEZA" DO FUNDO DE SOLIDARIEDADE DE PRESIDENTE EPITÁCIO. O Pregão será realizado no dia 26/03/2015, a partir das 14:00h, no Paço Municipal "Ernesto Coser", na Divisão de Licitações, situado à Praça Almirante Tamandaré, nº 16-19. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados, pela Prefeitura Municipal, em horário normal de expediente e disponível também por meio do site: <http://www.presidenciaepitacio.sp.gov.br>. O telefone para contato é (0\*\*18) 3281-9777. Presidente Epitácio, 09 de Março de 2015. **Sidnei Caio da Silva Junqueira - Prefeito Municipal.**

## Arteris S.A.

CNPJ/MF nº 02.919.555/0001-67  
NIRE 35.300.322.746  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

### Aviso aos Acionistas

A **Arteris S.A.** ("Companhia") comunica que os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, já se encontram à disposição dos Acionistas da Companhia, na sede social da Companhia, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1450, 9º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, no site de Relações com Investidores ([www.arteris.com.br/rli](http://www.arteris.com.br/rli)), e nos sites da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). Tais documentos foram publicados no Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado de São Paulo na edição do dia 27 de fevereiro de 2015.

São Paulo, 06 de março de 2015

Alessandro Scotoni Levy - Diretor de Relações com Investidores  
06, 09 e 10/03/2015

## IOCHPE-MAXION S.A.

CNPJ/MF nº 61.156.113/0001-75  
NIRE 35.300.014.022  
Companhia Aberta

## IOCHPE-MAXION

Ficam os senhores acionistas da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 10 de abril de 2015, às 14h00h, na sede da Companhia, localizada no Município de Cruzeiro, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Othon Barcelos, nº 83, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014; 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, bem como ratificar a distribuição de dividendos; 3. Deliberar sobre o número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia; 4. Eleição dos membros titulares e suplentes do Conselho de Administração; e 5. Fixar a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2015. O presente edital de convocação, bem como os documentos e informações pertinentes aos assuntos incluídos no ordem do dia antes mencionada, em especial os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e os demais previstos nas Instruções da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 480/09 e nº 481/09, foram enviados à CVM por meio do Sistema Empresas NET e encontram-se disponíveis na sede da Companhia, bem como nas páginas na Internet da Companhia ([www.iochpe.com.br](http://www.iochpe.com.br)), da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da BM&FBOVESPA ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)). Nos termos do artigo 115, parágrafo terceiro, do estatuto social da Companhia, só poderão participar da assembleia objeto deste edital de convocação os acionistas cujas ações estejam registradas em seu nome até a data da realização de referida assembleia. Para serem admitidos à assembleia, os acionistas ou seus representantes legais devem apresentar os seguintes documentos: i) documento oficial de identidade; ii) no caso de acionista pessoa jurídica, documentos que comprovem os poderes do representante legal; iii) se representado por procurador, instrumento de mandato com firma reconhecida do outorgante; e iv) comprovante de titularidade das ações expedido pela instituição depositária das ações escriturais de emissão da Companhia ou pela instituição responsável pela custódia, conforme o caso, contendo a respectiva participação acionária. Na hipótese de representação por procurador, este deverá ter sido constituído há menos de 01 (um) ano e ser acionista, administrador da Companhia, advogado ou administrador financeiro, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos, na forma do artigo 128 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 15, parágrafo 2º, do estatuto social da Companhia. Em atendimento ao artigo 4º da Instrução CVM nº 481/09, em especial os efeitos do disposto no artigo 141 da Lei nº 6.404/76 e a Instrução CVM nº 165/91, alterada pela Instrução nº CVM 282/98, o percentual mínimo do capital volante para solicitação de adoção do processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia é de 5% (cinco por cento), devendo ser observado o prazo legal de 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da assembleia para tal requisição. O acionista ou seu representante legal deverá comparecer à assembleia munido dos documentos mencionados neste edital ou poderá, a seu critério, entregá-los, até o dia 09 de abril de 2015 (inclusive), na filial da Companhia localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Luigi Galvani, nº 146, 13º andar, Brooklin Novo, CEP 04575-020, aos cuidados do Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

Cruzeiro, 09 de março de 2015.

Dan Iochpe  
Presidente do Conselho de Administração

[www.iochpe.com.br](http://www.iochpe.com.br)

## ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE DEZEMBRO DE 2015

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE DEZEMBRO DE 2015  
CNPJ/MF nº 08.959.996/0001-79 - NIRE 35.300.386.329  
LOCAL: Dia 05 de janeiro de 2015, às 10:00 horas, na sede social na Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre A, 8º andar, Conjunto 804, Sala A, Município de São Paulo, Estado de São Paulo. 2. CONVOCADO E PRESENÇA: Dispensada em virtude da presença do acionista que representa a maioria do capital social, a Mesa Diretora, Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia, a fim de convocação a Assembleia, após discussão das matérias constantes do Ordem do Dia, foram aprovados, sem quaisquer ressalvas: (i) o aumento do capital social da Companhia em sessenta e dez milhões e seiscentos mil reais) que se encontra totalmente subscrito e integralizado, para R\$668.600.000,00 (Seiscentos e sessenta e oito milhões e seiscentos mil reais), mediante a emissão de 500.000,00 (quincentas mil) ações ordinárias, sem valor nominal, obrigatoriamente nominativas, totalmente subscritas e a serem integralizadas até 31/12/2015. (ii) a alteração da base social da Companhia em cento e noventa e nove milhões e seiscentos mil reais, mediante a emissão de 99.750,00 (noventa e nove milhões e setecentos e cinquenta mil) ações ordinárias, sem valor nominal, obrigatoriamente nominativas, a serem integralizadas até 31/12/2015. (iii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que integra o presente ata na forma do Anexo I. 6. OBSERVAÇÕES FINAIS: O Sr. Presidente levantou o uso da palavra, não havendo, todavia, nenhuma manifestação. Os trabalhos foram suscitados para a leitura da presente ata, que foi assinada pelo Presidente, Secretário e acionista presente, além João Roberto Gonçalves Pereira, Presidente, Carlos Moreno, Secretário, BIVIA Figueira, Diretor de Relações com Investidores, e Roberto Jobim van Diniz, Diretor de Relações com Investidores. 7. MESA DIRETORA: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 8. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 9. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 10. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 11. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 12. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 13. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 14. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 15. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 16. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 17. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 18. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 19. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 20. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 21. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 22. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 23. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 24. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 25. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 26. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 27. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 28. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 29. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 30. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 31. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 32. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 33. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 34. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 35. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 36. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 37. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 38. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 39. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 40. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 41. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 42. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 43. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 44. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 45. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 46. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 47. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 48. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 49. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 50. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 51. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 52. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 53. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 54. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 55. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 56. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 57. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 58. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 59. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 60. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 61. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 62. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 63. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 64. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 65. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 66. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 67. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 68. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 69. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 70. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 71. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 72. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 73. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia. 74. Mesa Diretora: Presidente: Claudio Carlos de Souza, Secretário: 4. (v) Gustavo Michel Arbach